

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANA LIS RODRIGUES REINALDO
ALÍCIA HELENA DA SILVA CANÁRIO
CARLA CAROLINA DOS SANTOS MENEZES
RAÍSSA MARQUES FERREIRA LACERDA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER
DE ESTÔMAGO:
Revisão Integrativa**

RECIFE/2024

ANA LIS RODRIGUES REINALDO
ALÍCIA HELENA DA SILVA CANÁRIO
CARLA CAROLINA DOS SANTOS MENEZES
RAÍSSA MARQUES FERREIRA LACERDA

**Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Câncer de Estômago:
Revisão Integrativa**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC I do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor(a) Orientador(a): Esp. Maria Dayane Apolinario da Silva

RECIFE

2024

ANA LIS RODRIGUES REINALDO
ALÍCIA HELENA DA SILVA CANÁRIO
CARLA CAROLINA DOS SANTOS MENEZES
RAÍSSA MARQUES FERREIRA LACERDA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE ESTÔMAGO:
Revisão Integrativa

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Maria Dayane Apolinario da Silva - Especialista

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 – Titulação

Nota: _____

Data: _____

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	8
3.1	<i>Câncer de Estômago.....</i>	8
3.2	<i>Diagnóstico e tratamento de Câncer de Estômago.....</i>	8
3.3	<i>Assistência de enfermagem a pacientes com câncer de estômago.....</i>	9
3.4	<i>Impactos relacionado ao câncer de estômago.....</i>	10
4	CONCLUSÃO.....	11
5.	REFERÊNCIAS.....	11

RESUMO

O estômago é o órgão essencial para a digestão, armazenando alimentos e produz suco gástrico para iniciar a digestão de proteínas. O câncer de estômago é um tumor maligno associado a diversos fatores. Com o objetivo de analisar a assistência de enfermagem aos pacientes com câncer de estômago. Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados das bibliotecas eletrônicas disponíveis, os seguintes critérios para inclusão foram observados na busca de artigos: artigos completos disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol; publicados nos últimos 5 anos. A assistência da enfermagem em quimioterapia antineoplásica, engloba a administração de quimioterápicos. O enfermeiro tem atribuição de oferecer suporte físico; emocional e psicossocial aos pacientes, promovendo a aceitação da terapia e informações sobre a doença e seus tratamentos. Portanto, considera-se que o presente trabalho possibilitou conhecer de forma mais ampla os devidos cuidados do enfermeiro com pacientes portadores de câncer de estômago, monitorando e avaliando o estado geral do paciente.

Palavras-chave: Câncer de estômago; tratamento; assistência da enfermagem.

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH STOMACH CANCER: Integrative Review

ABSTRACT

The stomach is the essential organ for digestion, storing food and producing gastric juice to begin the digestion of proteins. Stomach cancer is a malignant tumor associated with several factors. With the objective of analyzing nursing care for patients with stomach cancer. This is an integrative review, using available electronic library databases. The following inclusion criteria were observed when searching for articles: complete articles available in full in Portuguese, English and Spanish; published in the last 5 years. Nursing assistance in antineoplastic chemotherapy includes the administration of chemotherapy drugs. The nurse is responsible for offering physical support; emotional and psychosocial support to patients, promoting acceptance of therapy and information about the disease and its treatments. Therefore, it is considered that the present work made it possible to understand more broadly the nurses' proper care for patients with stomach cancer, monitoring and evaluating the patient's general condition.

Keywords: Stomach cancer; treatment; nursing assistance

1. INTRODUÇÃO

O estômago é um órgão essencial ao processo digestivo, onde além disso, serve também como local de armazenamento de alimentos, nas glândulas encontradas em seu interior, onde nelas são produzidas o suco gástrico, que tem como responsabilidade o início da digestão das proteínas. A absorção é realizada originando-se dos alimentos que consumimos e o mal funcionamento desse órgão pode trazer sérios prejuízos à saúde¹.

Pode-se afirmar que no Brasil o câncer de estômago é o quarto tipo mais frequente entre homens, e o sexto entre as mulheres, conhecido também como câncer gástrico, é um tumor maligno e está associado a vários tipos de fatores, como por exemplo a predisposição genética, onde os sintomas são bem parecidos como o de uma gastrite, sendo azia, dor, náuseas e até mesmo vômitos. Um dos principais fatores de risco que estão associados a este tipo de adenocarcinoma são alguns padrões de dieta, Diabetes mellitus, bactéria *Helicobacter pylori*, dentre outros. Existem também alguns tipos de tumores como linfomas e sarcomas, que também podem apresentar-se no estômago².

Observando o cenário dos indivíduos que apresentam câncer do sistema digestório, os mesmos relatam muita perda de peso em um curto período de tempo. A prevenção é um papel fundamental para a incidência de câncer de estômago, e começa principalmente pela alimentação de forma adequada, mas contribuem também a moderação no consumo de álcool, evitar o tabagismo e o tratamento da infecção causada pela bactéria *Helicobacter pylori*, conhecida como *H.pylori*. Os fatores ambientais explicam todas as influências externas que se fazem existir sobre o ser humano, como a condição social, hábitos alimentares, práticas de exercícios físicos, dentre outros³.

A incidência do câncer gástrico tornou-se pouco frequente nos países Norte Americanos e Europeus, o tratamento é baseado nas diretrizes destes continentes. O brasileiro possui o Sistema Único de Saúde que apresenta características próprias, mas necessita de adaptações de alguns protocolos trazidos de outras realidades. O câncer de estômago permanece como uma das doenças com índices elevados de mortalidade, onde existe também o risco bem característico decorrente da constituição genética, ou seja, herdada pelo DNA. Neste caso, este risco é visto como não evitável e não há possibilidades de ações preventivas⁴.

A importância do presente estudo é fundamentada na descrição dos cuidados de enfermagem, que visam maximizar a qualidade de vida e facilitar a transição a partir da literatura científica, entre os diferentes estágios do tratamento, desde o diagnóstico, até o acompanhamento pós-tratamento, realizando também uma revisão integrativa.

Tendo em vista que o câncer de estômago é uma das principais causas de mortalidade por câncer no mundo, é de extrema importância proporcionar suporte físico, emocional e psicossocial, promover a adesão ao tratamento e fornecer educação sobre a condição de seus tratamentos.

Quais são os cuidados de enfermagem apresentados na literatura científica sobre pacientes com câncer de estômago?

A enfermagem tem um papel crucial nos cuidados aos pacientes portadores de CA de estômago, através do diagnóstico, tratamento e pós-tratamento. Os cuidados começam na hipótese diagnóstica, onde o enfermeiro além de atuar de maneira holística, deve-se manter um comportamento ético, humanizado e explicativo, isto é, enfatizando os conceitos e efeitos colaterais/gerais do câncer de estômago.

A assistência de enfermagem em quimioterapia antineoplásica inclui a administração de quimioterápicos. Em virtude de ampliar a participação do enfermeiro no cuidado da assistência ao paciente oncológico. É importante ressaltar, os cuidados com a saúde mental, física e comportamental, para uma colaboração eficiente e de qualidade.

Sendo assim, o objetivo geral deste artigo é analisar a assistência de enfermagem aos pacientes com câncer de estômago, e os objetivos específicos são: Descrever a fisiopatologia do câncer de estômago; Apresentar os impactos do diagnóstico e prevenção do câncer de estômago; e Identificar os principais cuidados de enfermagem a pacientes com câncer de estômago.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite a incorporação de dados da literatura empírica e teórica, que podem ser utilizados para definir conceitos, identificar lacunas em áreas de pesquisa e revisar análises teóricas e metodológicas de pesquisas sobre um tema específico.

Considerando o objeto do estudo, inicialmente os artigos referentes ao tema central foram pesquisados nos bancos de dados das bibliotecas eletrônicas disponíveis, sendo elas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), BVS, Pubmed; Lilacs, repositórios nacionais e o Google acadêmico. Para isso, utilizou-se os seguintes descritores “câncer gástrico”, “estômago” e “cuidados”. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro a maio de 2024.

Os seguintes critérios para inclusão foram observados na busca de artigos: artigos completos disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol; publicados nos últimos 5 anos. E, como critérios de exclusão foram tomados: dissertações e teses, artigos que abordassem outros aspectos, pesquisas realizadas com animais ou artigos publicados em mais de uma base de dados (duplicatas).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 *Câncer de Estômago*

O câncer de estômago é caracterizado por um crescimento anormal das células, com úlceras de formato anatômicos diversos (pequenos ou grandes). Uma neoplasia que não é identificada rapidamente, pois não aparecem sintomas visíveis para que haja suspeita de câncer gástrico, fazendo com que a descoberta seja tardia, onde se iniciará o tratamento com difíceis resultados, pois já encontra-se em um estado avançado e de difícil tratamento, conduzindo a óbito. É o quarto tipo de câncer mais incidente no mundo e o segundo tipo que mais causa mortes⁵.

Diversos aspectos estão envolvidos na causa do câncer de estômago, começando a partir do alto consumo de produtos processados, o tabagismo, alimentos armazenados de maneira inadequada, consumo de bebidas alcoólicas, a *helicobacter pylori* e princípios genéticos⁶.

A *h.pylori* é um fator predisponente para o câncer gástrico, é caracterizado por uma bactéria gram-negativa, muitas vezes adquirida na infância através de alimentos e água contaminada também sendo transmitida pela pessoa doente, onde uma boa parte da população está infectada e muitos encontram-se assintomáticos, portanto, não procuram tratamento e a doença acaba se agravando⁷.

A alimentação é um fator de suma importância na causa dessa neoplasia, pois uma alimentação inadequada causa prejuízo à saúde. A cada dia famílias fazem o uso de alimentos industrializados, devido a rotinas corridas, acabam optando por praticidade e acabam consumindo esse tipo de alimento diariamente, onde no futuro ocasionará problemas de saúde severos como o câncer de estômago. O alto consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas, sódio, condimentos artificiais, açúcares e o alto consumo de bebidas alcoólicas acabam entrando no cardápio da maioria das famílias⁸.

Pessoas que já possuem um histórico familiar, devem ter mais cuidados e atenção ao aparecimento de alguns sintomas, e também ter cuidados preventivos, começando pela alimentação e realizar exames para rastreamento¹.

3.2 *Diagnóstico e tratamento de Câncer de Estômago*

O diagnóstico é realizado com dados clínicos e biópsia, o câncer pode ser classificado: os mais comuns são os linfomas, podendo se desenvolver dentro do estômago, ocorrendo através da *helicobacter pylori*. Adenocarcinoma, que o que tem a maior incidência e se encontra em qualquer local do estômago e o leiomiossarcoma, que se desenvolve na parede do estômago. Sobre a sua epidemiologia o linfoma é caracterizado por 3%, adenocarcinoma por 95%, leiomiossarcoma por 2%⁹.

Com o aparecimento de qualquer suspeita ou sintomas, o cidadão deve procurar a unidade de saúde, onde lá ele é direcionado para um médico, para ser realizados exames para a confirmação ou para descartar aquela suspeita, de acordo com o resultado, ele já é encaminhado para um especialista onde começa todo o seu tratamento. É solicitado para ser realizado o diagnóstico, exames laboratoriais tais como de fezes, hemograma completo verificando anemias, tomografia computadorizada, ultrassom endoscópico, e a endoscopia digestiva alta é o principal exame, só com o exame de endoscopia é possível ser diagnosticado¹⁰.

Existem várias maneiras de se evitar um câncer gástrico, começado com uma alimentação rica em frutas e leguminosas, evitando os alimentos embutidos, uso de temperos processados, que na verdade só contém sódio. Gordura em geral, não fazer uso de cigarros, evitar bebidas alcoólicas em uso considerado exagerado, assim evitando também a obesidade e diabetes mellitus que acaba se tornando um fator importante nesta causa¹⁰.

Uma boa alimentação influencia na prevenção e no tratamento, neste caso, adicionar na rotina diária uma ingestão considerada de frutas, legumes, fibras e outros nutrientes e vitaminas, fazendo com que o organismo faça seu processo bem, evitando inflamações, ocorre a diminuição de efeitos colaterais, quando estiver em tratamento e evoluindo de uma certa maneira positiva no tratamento. Os sucos e frutas estão ligados na prevenção do câncer, pois as vitaminas possuem propriedades quimiopreventivas que funcionam como antioxidantes no sistema biológicos¹¹.

A dietoterapia é uma dieta personalizada, trazendo uma alimentação adequada e rica em nutrientes, conduzindo a uma qualidade de vida melhor e conduzindo o organismo a trabalhar bem. Os principais alimentos funcionais são: fibras, ácidos graxos, poliinsaturados, ômega 3, fitoquímicos, peptídeos ativos (anginina e glutamine), prebióticos (inulina e oligofrutose ou frutooligossacarídeo), e os probióticos (lactobacilos acidófilos, casei, bulgárico e lactis)¹².

E para aqueles que já tem um histórico familiar se torna um fator de risco, tem que atentar-se ainda mais nesses cuidados e ao aparecimento de algum sintoma, pois suas chances de adquirir torna-se ainda mais relevante, e o mais importante: seguir as orientações de prevenção¹³.

O tratamento pode ser definido de acordo com o estágio do câncer, ressecção cirúrgica, quimioterapia, quimiorradioterapia, terapia direcionada (imunológica ou anti-angiogênica) radioterapia, imunoterapia. Os avanços da terapia direcionada e na imunoterapia também estão sendo explorados como opções de tratamento promissoras. A imunoterapia está associada a sete passos em um ciclo que é reconhecido pelo câncer no sistema imune, onde a erradicação das células vai se tornando um processo gradual, trazendo uma expectativa de vida melhor até mesmo para aqueles em estágio terminal, sendo utilizada individual ou associada com bons resultados. O procedimento cirúrgico é aquele que tem uma chance maior de cura, onde acontece a remoção total do tumor, havendo uma análise dos linfonodos. É o mais recomendado, onde na maioria das vezes ele ocorre combinado com outros procedimentos, trazendo o resultado esperado¹⁴.

Quimioterapia adjuvante é realizada no pós-operatório, trazendo um resultado bem positivo, onde muitas vezes acaba com as células cancerígenas. Segundo estudos e testes, o uso do fluorouracil reduziu os números de mortes, levando mais expectativa de vida. Quimioterapia neoadjuvante é feita antes da cirurgia, ocorre no processo operatório diminuindo o tumor para que aconteça uma ressecção de sucesso, com melhores possibilidades de sobrevida¹⁵.

Radioterapia é um procedimento que se utiliza raios para destruir células cancerígenas, a quantidade vai de acordo com o estágio, quando já encontra-se em um estágio muito avançado, ela atua na redução dos sintomas. A quimiorradioterapia que é a junção da quimioterapia podendo ser a neoadjuvante e adjuvante, com a radioterapia combinadas para obter um resultado positivo. A imunoterapia, é a combinação de medicamentos, que age atacando as células do câncer. A imunoterapia uma terapia avançada, que vem trazendo resultados bons onde se utiliza algumas medicações que fazem o bloqueio das proteínas cancerígenas e assim evitando seu desenvolvimento, fazendo o sistema imunológico a trabalhar no combate ao câncer¹⁵.

3.3 *Assistência de enfermagem a pacientes com câncer de estômago*

A enfermagem vai prestar assistência na prevenção, diagnóstico, tratamento, e em todo o processo daquele paciente oncológico, criando estratégias para melhor atendê-lo, ser feita a consulta de enfermagem e o acompanhamento, e realizar procedimentos de sua competência. Fazendo o monitoramento e a avaliação do estado geral a detecção de alguma complicação no decorrer do tratamento, como uma reação alérgica ou resistência ao medicamento, solidificação no sangue, e até uma infecção¹⁶.

O acolhimento ao paciente é essencial, dando direito a voz ativa, respeitando suas crenças e religiões, criando um bom relacionamento com o doente e a família, passar informações claras sem embromação, tirar suas dúvidas sobre o tratamento. Os efeitos colaterais que podem lhe causar, passando informações coerentes para que seja compreendidas e assim tomar decisões¹⁶.

A assistência emocional, vem se tornando parte da rotina dos profissionais, pois vem se mostrando cada vez mais resultados bons ao ser aplicados, que pacientes nessa situação muitas vezes hospitalizados, alguns relatam o sentimento de ansiedade, medo, frustração, angústia e ter uma equipe de enfermagem preparada faz toda uma diferença a realização de um cuidado humanizado¹⁷.

Dar apoio ao paciente durante os processos invasivos, como a biópsia onde o doente passa por uma endoscopia digestiva alta que introduz o endoscópio na parte bucal e vai até o início do duodeno, coletando células para a realização da biópsia, procedimento cirúrgico, as sessões de quimioterapia e radioterapia, levando conforto e segurança¹⁵.

Controlar sintomas que estão ligados ao câncer e no seu tratamento, como náuseas, fadiga, vômitos e o que mais eles se queixam é a dor. Por meio de medicamentos, e as práticas integrativas o uso de

aromaterapia, fitoterapia, cromoterapia, trazendo melhoria e relaxamento. Alguns que já se encontram em estado avançado, aconselhar o cuidado paliativo para se controlar os seus sintomas e evitando sofrimento, e não esquecer do apoio ao paciente e a família¹⁸.

Sempre trabalhar em conjunto, não apenas a equipe da enfermagem, mas toda a equipe multidisciplinar, tais como, o fisioterapeuta que vai realizar sessões de atividades de acordo suas limitações, que ajudará no seu dia a dia, levando energia, força de vencer. O médico receitando as medicações, avaliações, o nutricionista adaptando uma dieta rica em nutrientes, também envolve a assistente social que trata com os familiares questões delicadas. Para a realização de uma boa assistência, todos esses profissionais têm que trabalhar juntos, no resultado de cuidado ao paciente diagnosticado por câncer de estômago¹⁹.

A administração no cuidado da enfermagem é uma ferramenta de suma importância para a qualificação da assistência, uma vez que se procura o cuidado integral, onde observa-se o ponto de vista necessário para alcançar um cuidado individualizado. Os cuidados paliativos de enfermagem, são voltados para pacientes quando não existe mais a possibilidade de cura, onde destaca-se a importância e o direito do paciente nesta fase da doença, tendo em vista que o mesmo e seus familiares possuem total direito de saberem tudo sobre o seu estado de saúde, por meio da comunicação clara e aberta da equipe multiprofissional. A enfermagem produz uma grande variação de cuidados aos seus pacientes, por isso, é cada dia mais importante identificar esses tipos de cuidados, tendo em vista que o público se torna mais complexo, por serem portadores de câncer²⁰.

A enfermagem, pode atuar de maneira considerável, tendo em vista, que o seu trabalho é baseado na identificação de respostas humanas e no estabelecimento de estratégias que concedem a recuperação da saúde ou a melhoria do bem-estar individual ou coletivo. A equipe de enfermagem está próxima por mais tempo do paciente e seus familiares. O enfermeiro pode fazer uso de ferramentas, como o Processo de Enfermagem (PE), que é considerado uma maneira de organizar ou sistematizar a assistência prestada ao indivíduo²¹.

O processo de enfermagem é um meio organizado de prestar cuidados humanizados que visa atingir resultados esperados. É sistemático, pois segue cinco passos que ocorrem de forma simultânea e inter-relacionada, sendo eles: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação; e é humanizado, pois a prestação dos cuidados é baseada nas necessidades do paciente. O processo de enfermagem ao paciente oncológico, através do processo de enfermagem, é de suma importância, onde torna-se instrumento que orienta e permite o trabalho da equipe de enfermagem, pois, sua execução pode refletir no avanço da qualidade dos cuidados prestados, além de proporcionar o reconhecimento da profissão²¹.

Aos pacientes hospitalizados, a enfermagem está de perto 24 horas na supervisão e ao cuidado prestado, o enfermeiro realiza a passagem de sonda nasoentérica para ser introduzido a dieta, em alguns casos se preciso a sonda de demora para eliminação da diurese, muitas vezes não recomendado por causa de episódios de infecção, e qualquer infecção nesses casos podem trazer complicações. Realização de gasometrias, coletas para realizações de exames laboratoriais, balanço hídrico diário, curativos cirúrgicos que é realizado todos os dias, com materiais esteril, feito uma boa higienização, para que não ocorra infecção, aqueles com a mobilidade prejudicada fazer a mudança de decúbito a cada duas horas, assim evitando uma lesão por pressão²².

Foi construído um regulamento para descrever a atuação dos profissionais de enfermagem na quimioterapia antineoplásica, privatizando competências do enfermeiro, tais como: planejar, organizar, supervisionar, executar e avaliar todas as atividades de Enfermagem, em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico antineoplásico, categorizando-o como um serviço de alta complexidade; Elaborar protocolos terapêuticos de Enfermagem na prevenção, tratamento e minimização dos efeitos colaterais; Realizar consulta de enfermagem baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); Entre outras competências²³.

É de grande importância essa resolução para os enfermeiros, pois nos dá autonomia, regulamenta a atuação dos profissionais de enfermagem na quimioterapia, isso mostra quanto o trabalho da enfermagem é fundamental e indispensável. A presente resolução tem por objetivo assegurar a qualidade da assistência prestada pelos enfermeiros, promover a humanização do atendimento aos pacientes submetidos a tal tratamento BRASILIA; Resolução cofen 569/2018; 19 de fevereiro de 2018²³.

3.4 *impactos relacionado ao câncer de estômago*

Não pode ser descartada, os impactos que ocorrem na vida destes pacientes oncológicos, o que essa neoplasia pode acarretar. Já começa a partir do diagnóstico e estende-se às vezes até após o fim do tratamento, e não afeta só o paciente e sim todo o seu eixo familiar. Esses impactos englobam diversos fatores, como emocional, físicos, financeiros, sociais, entre outros²⁴.

Receber um diagnóstico não é fácil, a aceitação pode ser demorada e acaba mexendo com o fator emocional, que muitos pacientes e seus familiares desenvolvem depressão, ansiedade, medo, frustrações, como também afeta sua autoestima. E um outro fator relevante se trata da parte financeira, onde muitas vezes os pacientes não têm condições de arcar com os custos, que mesmo o sus fornecendo todo o tratamento, ainda sim há custos adicionais, que muitas das vezes a pessoa não consegue arcar, e acaba perdendo todo o seu recurso financeiro, recorrendo a empréstimos, e até vendendo seus patrimônios. O que acaba afetando nas suas relações sociais, pois isso afeta laços de amizade e familiares²⁴.

O fator para o impacto físico é quando esses pacientes demonstram fadiga, náuseas, perda de peso, o que é comum ocorrer quando o tratamento é optado pela gastrectomia, que se resulta em um procedimento que é realizado a remoção total ou parcial do estômago, e o tempo de recuperação desses efeitos podem variar, muitos pacientes enfrentam limitações físicas temporárias ou permanentes²⁵.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou conhecer de forma mais ampla os devidos cuidados do enfermeiro com pacientes portadores do câncer de estômago. Tendo em vista que o câncer gástrico é o quarto tipo mais frequente em homens e o sexto frequente em mulheres, o primeiro passo deste estudo foi definir o que é o câncer de estômago, quais seus fatores de risco e seus sintomas, além de apresentar o papel do enfermeiro.

E concluiu-se que o enfermeiro é um profissional indispensável, e de grande importância, realizando procedimentos de sua competência, monitorando e avaliando o estado geral do paciente. Oferecendo a devida assistência e os devidos cuidados ao paciente acometido pelo câncer de estômago.

O enfermeiro possui um papel indispensável na assistência aos pacientes oncológicos, onde são responsáveis pela avaliação dos sinais e sintomas do paciente, monitorando a evolução da doença e resposta ao tratamento, além disso, educam os pacientes e familiares sobre a doença, sobre os efeitos colaterais e algumas estratégias de manejo. Dentre algumas das várias autonomias, o enfermeiro possui o papel de administrar medicamentos, incluindo a quimioterapia, conforme protocolos estabelecidos.

As dificuldades que o enfermeiro enfrenta na profissão são complexas e impactam diretamente a qualidade do cuidado prestado. A sobrecarga de trabalho, a ausência de recursos e a necessidade de formação contínua na área oncológica são alguns dos desafios constantes que exigem resiliência e adaptação. Para superar essas barreiras, é essencial promover um ambiente de trabalho mais sustentável, investir em educação e proporcionar apoio psicológico, garantindo que os enfermeiros possam desempenhar seu papel fundamental na assistência à saúde de forma eficaz e compassiva.

5. REFERÊNCIAS

1. Besagio BP, Andrade EC de, Cardoso GG, Couto LC, Santini JX, Nunes PLP, Carvalho FB de. Câncer gástrico: Revisão de literatura / Gastric Cancer: A Literature Review. Braz. J. Hea. Rev. 2021.
2. Bomfim D da S, da Silva Évelin V, dos Santos EB, Santos HSS, da Silva NFS, Miranda MLN. Fatores preponderantes para o desenvolvimento do câncer de estômago. CBS. 8º de novembro de 2020

3. Martinez, L. . Helicobacter pylori e câncer gástrico. Revista Cubana Medicina Militar. v. 49. dezembro 2020.
4. Souza, Ligia Ayres de. Epidemiologia do câncer de estômago. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 2022
5. Machlowska J, Baj J, Sitarz M, Maciejewski R, Sitarz R. Gastric cancer: epidemiology, risk factors, classification, genomic characteristics and treatment strategies. International journal of molecular sciences, v. 21. Junho 2020._
6. de Souza DHAV, de Oliveira DCN, Bezerra R de F, Leite MTF, Melo GGB, de Freitas JM. Helicobacter pylori como principal fator de risco para adenocarcinoma gástrico / Helicobacter pylori as a main risk factor for gastric adenocarcinoma. Braz. J. Hea. Rev. 2021 Mar.
7. Malfertheiner P, Camargo MC, El-Omar E, Liou JM, Peek R, Schulz C, Smith SI, Suerbaum S. Helicobacter pylori infection. Nat Rev Dis Primers. 2023 Apr
8. Germana da Silva L, Manoel Della Coletta A, de Souza Mendes CF. câncer gástrico correlacionado ao h. pylori . E-USF. 17º de maio de 2022
9. Catão Ferreira de Moraes B, Tavares Resende B, Eduardo Zotin Lopes C, et. al. Perfil sócio demográfico e clínico de pacientes com Câncer Gástrico atendidos em um hospital de referência no interior de Minas Gerais. Rev. méd. Minas Gerais ; 30(supl.4): S11-S16, 2020.
10. Gonçalves RP, Coelho RS, Silva LFA da, et. al. Gastric cancer risk factors: Literature review. RSD. 2022Feb.22
11. Anjos Santana Souza dos C, Nobre de. Soares E, de Souza Crus F. et. al. Prevenção e tratamento nutricional em pacientes com neoplasia gástrica, 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Nutrição e Dietética) - Escola Técnica Estadual ETEC de Cidade Tiradentes, São Paulo, 2021 Dez
12. Macedo Rego de Andrade A. ; Espíndola de Souza G. Dietoterapia como prevenção do câncer de estômago. Revista universitária Brasileira. Abril 2022_
13. Neto, J. B. . Câncer gástrico e helicobacter pylori: relação entre infecção e ocorrência. Mostra Científica em Biomedicina. v. 4. 2019.
14. Pedro Júnior J, Gomes JP, Gama JMBM, et. al. Atualização sobre o uso da imunoterapia no tratamento do Câncer. Braz. J. Hea. Rev. 2023 Jun. 6
15. Dantas-Filho AM, Medeiros AC, Araújo-Filho I, Fernandes WR de MA. Gastric cancer - update. J Surg CI Res. 2023 Dec. 28
16. Silva E do N. Assistência de enfermagem oncológica: um olhar holístico ao familiar/cuidador. Revista Científica UMC. 11º de dezembro de 2020

17. Ferreira Oliveira BR, Costa Melquiades Menezes P, Ventura Nunes RM, Alves Benicio, T.M. . A relevância da assistência de enfermagem na aceitação do diagnóstico em pacientes oncológicos. v. 6 n. 1 (2021): Journal of Medicine and Health Promotion. 27 de dezembro de 2021

18. Silva FCF, Cunha C dos S, Rodrigues TS, Feitosa GT, et. al. Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa: Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review. Rev. Enferm. Atual In Derme. 7º de abril de 2020

19. Sousa DA de, Jesus TRC e S de, Araújo RV, et. al. Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo. RCC. 21º de outubro de 2021

20. Santana e Silva F, Silva G, Marques da Costa AC. At. El. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico: revisão de integração. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. Research, Society and Development, vol. 8, núm. 6, pp. 16 de janeiro de 2019

21. Oliveira TR, Martins BCT, Rocha ME, et. al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia – revisão integrativa / Systematization of Nursing Care: analysis of scientific production in oncology - integrative review. Braz. J. Develop. 28º de fevereiro de 2020

22. Oliveira dos Santos A, Ferreira Marques DC, Vieira Guimarães AF, de Macedo da Costa B. Assistência do enfermeiro em pacientes com câncer de estômago no hospital de especialidades de macapá-ap. recima21. 14º de junho de 2023

23. Nascimento Silva MC, Panjota J. DA.C V. Resolução cofen número N° 569/2018. Cofen. Fevereiro 2018.

24. Silveira FM et al. Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Acta Paulista de Enfermagem. 2021, v. 34.

25. Viana W. DA S, Oliveira de Magalhães KM, Alves AF et. al. Impacto da gastrectomia na qualidade de vida de pacientes portadores de neoplasia maligna de estômago. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024, v. 6.